

IDARRUBICINA

A Idarrubicina é uma quimioterapia utilizada no tratamento de Leucemia Mieloide Aguda.

Sua forma de administração é endovenosa (pela veia).

Como ocorre um ciclo de quimioterapia?

Os tratamentos oncológicos são administrados em ciclos, que são compostos pelos dias de infusão das medicações contra o câncer e também pelo tempo de descanso para permitir que seu corpo se recupere.

Usualmente, os ciclos são a cada 3 semanas, 4 semanas, mensais, entre outros, a depender da droga que está sendo administrada.

Após o término de um ciclo, um novo ciclo se inicia.



1 Infusão de quimioterapia



A Idarrubicina é administrada pela veia em aproximadamente 15 minutos.

2 NADIR da quimioterapia



Ocorre em média 10 a 12 dias após a infusão.

Representa o ponto mais baixo da contagem de células produzidas na medula óssea.

Podem ocorrer anemia, leucócitos baixos e plaquetopenia.

Cuidados a serem tomados neste período:

- Higienize suas mãos com frequência e evite contato com pessoas doentes devido ao alto risco de infecção;
- Cuide da sua alimentação (evite alimentos de procedência duvidosa, evite se alimentar fora de casa, evite alimentos crus e mal cozidos)

4 Consulta médica



O(a) médico(a) avaliará seus exames e a presença dos efeitos adversos e irá avaliar a liberação do próximo ciclo.

Caso seus exames estejam alterados e isso impossibilite o próximo ciclo de tratamento, siga os cuidados recomendados pelo seu médico.

Atrasar o tratamento pode ser necessário até que o seu exame de sangue normalize ou seus efeitos adversos diminuam e a infusão da medicação seja segura.

3 Realização dos exames de sangue



Os exames laboratoriais devem ser realizados poucos dias antes do próximo ciclo de quimioterapia.

A preferência é que sejam realizados 48h antes da próxima infusão.



O ciclo da Idarrubicina depende do protocolo em uso e da recuperação da medula óssea. Ao lado, têm-se o exemplo: D1 e D2 e o intervalo para o próximo ciclo será discutido pela equipe médica.



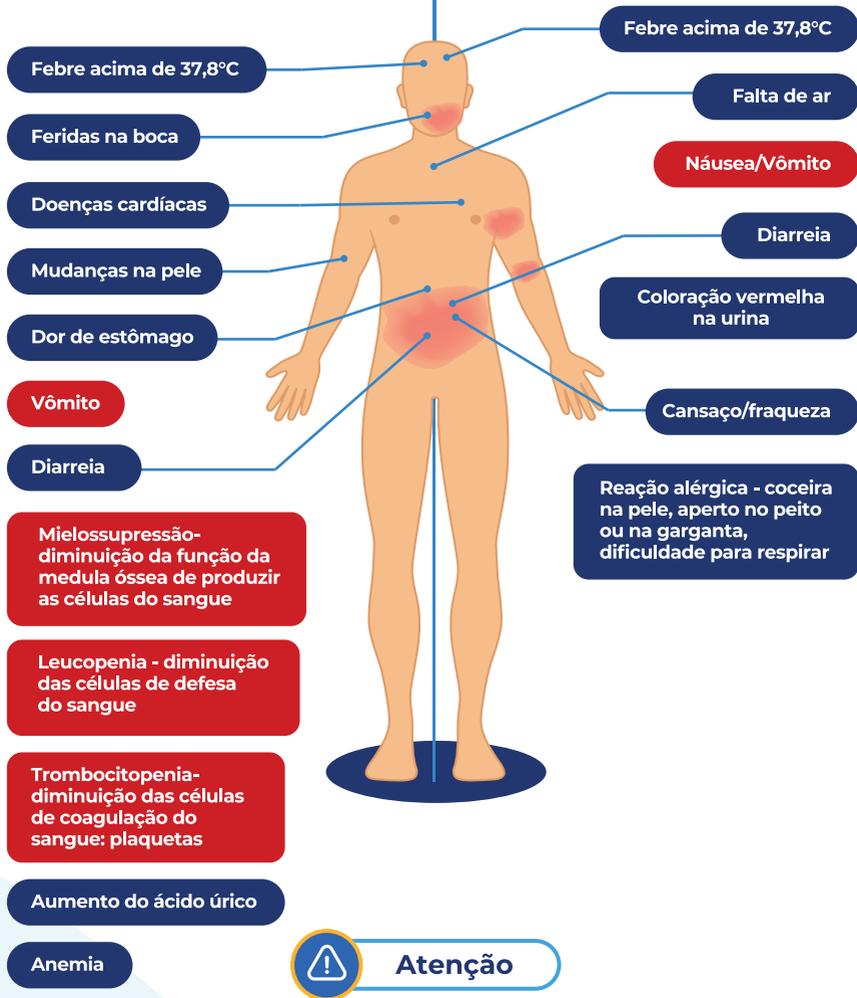
Reações tardias

(Aparecem após 24h da infusão ou mais)

Queda de cabelo muito comum (cerca de 77% dos pacientes)

Reações imediatas

(Aparecem do momento da administração até 24h após a administração)



Atenção

Informe ao médico todas as medicações de uso domiciliar.





Sinais de alerta

Caso apresente estes sintomas, entre em contato com a equipe responsável ou procure o serviço de emergência mais próximo



Tosse persistente,
falta de ar, congestão
nasal



Febre acima de 37.8°C,
calafrios, tontura,
fraqueza



Dor ao urinar,
diarreias



Sangramentos

Em caso de dúvidas, ligue:

Segunda a Sexta-feira (8h às 17h): (17) 3201-5086.
Finais de semana e feriados: Serviço de Emergência
do Hospital de Base.



Cuidados Gerais

Durante o tratamento quimioterápico:



Higienize suas mãos com frequência e evite contato com pessoas doentes.



Cuide da sua alimentação (evite gorduras, alimentos prontos e mal cozidos). Não é necessário excluir o açúcar da sua alimentação, faça o consumo com moderação e evite excessos.



Gravidez é uma contra-indicação absoluta durante o tratamento. Você e seu(a) parceiro(a) deverão utilizar métodos contraceptivos.

Durante a infusão dos quimioterápicos:



Alguns medicamentos, quando administrados **fora da veia**, podem causar **dores, queimação, inchaço** ou **vermelhidão** e outros sintomas, que podem ser sentidos durante a medicação ou dias depois. Caso isso aconteça, a **equipe de enfermagem deverá ser avisada**.



Cuidados gerais com a alimentação

Fracione as refeições ao longo do dia;

Evite frituras, gorduras, enlatados, embutidos, alimentos industrializados e alimentar-se fora de casa;

Varie os tipos de carne: carnes vermelhas, frango, peixes, porco e ovos;

Descongele os alimentos na geladeira, de um dia para o outro, ou se preferir, use o microondas. Nunca deixe em cima da pia ou dentro um recipiente com água;

Atente-se aos prazos de validade, cor e cheiro dos alimentos;

Higienize todas as frutas, verduras e legumes e deixe de molho de 15 a 20 minutos na solução clorada:

Preparo da solução clorada: 1 colher de sopa de água sanitária sem perfume para cada litro de água ou hipoclorito de sódio.

Tenha uma alimentação saudável e variada.



Diarreia



Hidrate-se muito (água filtrada, água de coco, chás);

Prefira o consumo de alimentos que “prendem o intestino”, como: batata, maisena, banana prata, limão, maçã sem casca.

Náuseas e vômitos



Prefira alimentos gelados e/ou em temperatura ambiente, secos, sem caldos, leves e pequenas porções;

Evite alimentos gordurosos, frituras, temperados e com cheiro forte.

Mucosite (feridas na boca) / Odinofagia (Dor ao engolir)



Prefira preparações pastosas, em temperatura ambiente e/ou geladas, macias e fáceis de mastigar (purê, vitamina, sopa);

Evite: alimentos duros, secos, ásperos, salgados, ácidos, apimentados e condimentados;

Prefira frutas e legumes macios, bem cozidos ou amassados.

Em caso de dúvidas e/ou necessidade de individualização sobre alimentação ou outro sinal e sintoma presente, procure um(a) nutricionista.

Fontes:

Guia Farmacêutico HSL. Acesso em Dez/2021.

INCA. Acesso em Out/2021.

BC Cancer Drug Manual. Idarubicin, pg. 1-8. Revisão: Março, 2008. Acesso em Dez/2021.

IDA: cloridrato de idarubicina. Pó líofilo injetável. Responsável técnico Sheila Barros Matsuoka. Brasília: Chemicaltech Importação, Exportação e comércio de produtos médicos, farmacêuticos e hospitalares, 2014. Bula de remédio. Acesso em Dez/2021.

Idarubicina: informações sobre o medicamento do paciente. Revisão: Março, 2021. Disponível em:

< https://www.uptodate.com/contents/idarubicin-patient-drug-information?search=idarubicin&source=panel_search_result&selectedTitle=3~56&usage_type=panel&kp_tab=drug_patient&display_rank=1>. Acesso em Dez/2021.

I Consenso Brasileiro de Nutrição Oncológica da SBNO, 2021. Orientações Funfarme. Acesso em Out/2021.



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais sobre outros tratamentos.



Alô enfermeiro
(17) 3201-5086

Contato telefônico para pacientes atendidos no Hospital de Base

Elaborado por: Equipe de Enfermagem, Farmácia e Nutrição do Serviço de Terapia Antineoplásica do Hospital de Base de São José do Rio Preto/ SP.

Revisado por: Dra. Aline Fusco Fares (médica oncologista), Ana Cláudia de Almeida Soares (farmacêutica oncológica), Isabela C. Antunes de Souza (enfermeira oncológica) e Natália F. Duran Leite (nutricionista)



HB ONCO